

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
NÍVEL SUPERIOR

EDITAL DE RETIFICAÇÃO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, no uso de suas atribuições estatutárias, tendo em vista o disposto na Portaria nº 286/MPOG de 02/09/2008, DOU de 03/09/2008, alterada pela Portaria nº 324, de 20/10/2008, na Portaria nº 1.226/MEC, de 06/10/2008, DOU de 07/10/2008, em cumprimento ao Processo nº 23066.002402/09-73 e considerando a Nota Pública de 05/02/09 bem como o Comunicado Público de 09/03/09,

Resolve:

Alterar o Edital nº 17/2008, publicado no DOU de 23/12/2008, no que se refere à realização das provas de todos os cargos de Nível Superior, conforme se segue.

1. Do Processo Seletivo

1.1 Das Etapas do Concurso

O Concurso constará das seguintes etapas:

- Provas Escritas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos, de caráter classificatório e eliminatório.
- Prova Prática para o Cargo de Músico, de caráter eliminatório.
- Prova de Títulos para todos os cargos, com exceção do de Músico, consistindo em avaliação de títulos e experiências, de caráter classificatório,

1.2 Das Provas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos

1.2.1 As provas escritas serão aplicadas conjuntamente, conforme tabela abaixo.

| Provas | Nº de questões | Peso |
|---------------------------|----------------|-------------|
| Português | 30 (trinta) | 3,0 (três) |
| Matemática | 10 (dez) | 1,0 (um) |
| Administração Pública | 30 (trinta) | 3,0 (três) |
| Informática Básica | 20 (vinte) | 2,0 (dois) |
| Contemporaneidade | 10 (dez) | 1,0 (um) |
| Conhecimentos Específicos | 30 (trinta) | 5,0 (cinco) |

1.2.2 Com exceção da Prova de Conhecimentos Específicos, todas as demais serão iguais para todos os cargos.

1.2.3 Cada prova escrita constará de questões objetivas de proposição simples.

1.2.4 Cada questão só poderá ser verdadeira (V) ou falsa (F).

1.2.5 Cada questão valerá 1 (um) ponto. Se o candidato acertar, seu score é 1 (um); se errar é - 0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); se deixar em branco ou fizer marcação dupla ou indevida, o score é 0 (zero).

1.2.6 O score bruto de cada prova é a soma algébrica dos acertos e erros (acertos menos erros). O score bruto mínimo será igual a 0 (zero), e o máximo, igual ao número de questões válidas da prova correspondente.

1.2.7 Os scores brutos de cada prova serão estatisticamente padronizados, considerando-se os candidatos efetivamente presentes, numa escala com média aritmética igual a 500 (quinhentos) e desvio-padrão igual a 100 (cem). Ao score bruto igual a 0 (zero) corresponde, sempre, um score padronizado igual a 0 (zero); o score padronizado máximo é igual a 1000 (mil).

1.2.8 Os scores padronizados são expressos em números inteiros, aproximando-se para mais quando o algarismo dos décimos for igual ou superior a 5 (cinco), e para menos quando inferior a 5 (cinco).

1.2.9 Aos scores padronizados aplicam-se os pesos especificados no item 1.2.1.

1.2.10 O score parcial das provas escritas será constituído da soma dos scores ponderados obtidos por cada candidato nas seis (6) provas realizadas.

1.2.11 Será eliminado do Concurso o candidato que:

- a) estiver ausente do local de prova, no dia e horário determinados para comparecimento;
- b) recusar-se a fazer a identificação datiloscópica prevista no item 8.6 do Edital 17/2008, sendo considerado ausente;
- c) obtiver zero ponto em qualquer uma das seis (6) provas escritas;
- d) entregar em branco ou não adequadamente preenchida a Folha de Respostas, ou a parte dela correspondente a todas as questões de uma prova, sendo-lhe atribuído 0 (zero) ponto;
- e) não devolver integralmente o material de prova;
- f) tiver comportamento ímprobo ou incompatível com o decoro e a ordem dos trabalhos, conforme ocorrência registrada pelos agentes aplicadores das provas;
- g) obtiver score parcial inferior a -1σ (um desvio-padrão abaixo da média aritmética) dos scores parciais de todos os candidatos não eliminados por ausência ou zero.

1.2.12 A correção das provas será realizada por processamento eletrônico. Portanto, serão consideradas somente as respostas das questões **transferidas adequadamente** para a Folha de Respostas.

1.2.13 Os candidatos não eliminados serão ordenados de acordo com o resultado das provas escritas, segundo ordem decrescente do score parcial.

1.2.14 Em caso de empate no score parcial das provas escritas, para preenchimento da última vaga disponível, serão classificados para a Prova de Títulos ou para a Prova Prática todos os candidatos assim empatados.

1.3 Da Prova Prática para o Cargo de Músico

- 1.3.1 A Prova Prática prevista no item 7.1.1.b do Edital nº 17/2008 será realizada entre os dias 8 e 10 de julho de 2009, na Escola de Música da UFBA, situada na Av. Araújo Pinho, 56 – Canela.
- 1.3.2 Para todos os candidatos a Músico, as provas obedecerão a escalonamento a ser oportunamente divulgado, na Internet, no site www.concursos.ufba.br e na Escola de Música.
- 1.3.3 Os candidatos deverão comparecer com pelo menos dez minutos de antecedência ao horário estabelecido para início e apresentar documento de identidade, nos termos dos itens 8.6 e 8.7 do Edital 17/2008.
- 1.3.4 Ficam os candidatos desde já convocados a comparecer à Prova Prática, no local, dias e horários determinados, não tendo os retardatários acesso ao local da prova.
- 1.3.5 A Prova Prática terá tempo próprio de duração, determinado pela Banca Examinadora.
- 1.3.6 Para realização da Prova Prática, o candidato deve levar seu instrumento musical, em condições de uso.
- 1.3.7 Os programas da Prova Prática encontram-se em anexo a este Edital.
- 1.3.8 Os candidatos serão avaliados mediante um escore parcial expresso numa escala de zero a dez, com duas decimais significativas, sendo eliminado do Concurso o candidato com escore inferior a sete (7,0).
- 1.3.9 O escore da Prova Prática será multiplicado pelo peso mil e adicionado ao escore parcial das provas escritas (item 1.2.10), constituindo o escore global para seleção dos candidatos, nos termos do item 1.4.5.

1.4 Da Prova de Títulos

1.4.1 A Prova de Títulos valerá 10.000 (dez mil) pontos, conforme critérios constantes do Anexo II deste Edital.

1.4.2 De **14 a 17 de julho de 2009**, nos Postos de Atendimento (ver item 2.2.a do Edital 17/2008), o candidato deverá entregar envelope aberto, com a documentação indicada a seguir, a qual será conferida e o envelope lacrado perante o candidato. Os documentos deverão ser apresentados em fotocópia legível, em papel timbrado da instituição emitente, numerados na seguinte ordem:

- 1) Documento de identidade indicado no Requerimento de Inscrição;
- 2) CPF;
- 3) Comprovante de endereço residencial;

4) Comprovações de atendimento dos requisitos mínimos do cargo / especialidade;

5) Títulos e comprovações que serão avaliados e pontuados. Estes **deverão estar numerados de 5 (cinco) em diante, ordenados na sequência indicada no Anexo II.**

1.4.3 Os documentos, títulos e comprovações devem ser preparados com antecedência, pois somente poderão ser entregues conjuntamente, no período indicado no item 1.4.2, não sendo aceito pedido posterior de juntada, complementação, substituição, retificação, como também retirada e/ou devolução de qualquer documento, título ou comprovante.

1.4.4 Inicialmente serão avaliados os documentos, títulos e comprovações dos primeiros classificados no conjunto das provas escritas, em número correspondente a 5 (cinco) vezes o número de vagas oferecido para cada cargo/especialidade, ressalvado o caso de empate, conforme previsto no item 1.2.14.

1.4.5 O escore global para seleção dos candidatos será determinado pela soma do escore parcial das provas escritas (Provas de Conhecimentos Gerais e Específicos) com o da Prova de Títulos ou da Prova Prática, num total máximo de 25.000 (vinte e cinco mil) pontos.

1.4.6 Havendo empate no escore global de seleção, terá prioridade, sucessivamente, o candidato com:

- a) maior idade, computada em anos, meses e dias, desde que igual ou superior a 60 (sessenta) anos, no dia 14 de junho de 2009;
- b) maior excesso de pontos no conjunto dos escores padronizados das provas escritas, além da pontuação máxima de 1000 (mil) pontos por prova;
- c) maior excesso de pontos na Prova de Títulos, além da pontuação máxima de 10.000 (dez mil), não sendo considerado o excesso de pontos em aspectos isolados dessa Prova;
- d) maior pontuação, sucessivamente, nas provas de Conhecimentos Específicos, Títulos, Português, Administração Pública, Informática Básica e Matemática.
- e) maior idade, computada em anos, meses e dias.

2. Da Realização das Provas Escritas

2.1 Entre os dias 01 e 08 de junho de 2009, o candidato deverá obter o CARTÃO INFORMATIVO, pela Internet ou em Posto de Atendimento, utilizando-se do seu número de inscrição no Concurso e sua senha de acesso, nos termos do item 4 do Edital 17/2008.

2.2 Caso haja inexistência do ou qualquer irregularidade no Cartão Informativo, o candidato deverá entrar imediatamente em contato com o SSOA, de preferência pessoalmente, apresentando a documentação pertinente, entre 01 e 10 de junho. **Após 10 de junho de 2009, não será aceita qualquer reclamação,** e o Cartão Informativo será considerado recebido e/ou condizente com a realidade.

2.3 As provas serão realizadas no dia **14 de junho de 2009**, nas cidades de Salvador, Barreiras, Vitória da Conquista e Cruz das Almas, das 13 às 18 horas, incluído o tempo de preenchimento da Folha de Respostas.

2.4 **Fica o candidato, desde já, convocado a comparecer no local de realização das provas, indicado no Cartão Informativo (item 2.1), munido do documento original de identidade com o qual se inscreveu, do Cartão Informativo e de caneta esferográfica de tinta preta.**

2.5 **Os portões serão abertos às 12h30min e fechados, impreterivelmente, às 12h50min.**

2.6 O candidato só poderá levar o caderno de provas após as 17 horas.

3. Dos Recursos

3.1 Nos dias **15 e 16 de junho de 2009**, o candidato poderá interpor um único recurso relativamente ao gabarito divulgado ou ao conteúdo das questões das provas escritas, indicando, com precisão, a questão ou as questões a serem revisadas.

4. Das Disposições Gerais

4.1 Permanecem em vigor todas as determinações e instruções constantes do Edital nº 17/2008 que não contrariem frontalmente este Edital.

4.2 As dúvidas e casos omissos serão resolvidos pela CDH de comum acordo com o SSOA.

Salvador, 30 de abril de 2009.

Naomar Monteiro de Almeida Filho
Reitor

ANEXO I

1) PROGRAMAS PARA A PROVA PRÁTICA - CARGO DE MÚSICO

ESPECIALIDADE : CONTRALTO

1ª ETAPA

- Leitura à primeira vista (Solfejo e Ritmo)
- Estudo (Vocalize-Mathilde Marchesi)
- Ária: In deine Hände (Gottes Zeit-J.S. Bach)
- Recitativo e Ária: Thy hand, Belinda/When I am laid in earth (Dido and Aeneas-H. Purcell)

2ª ETAPA

- Prova de Quarteto (Execução de Obra Vocal para Coro/Cantar a Parte de Contralto)

ESPECIALIDADE: TENOR

1ª ETAPA

- Leitura à primeira vista (Solfejo e Ritmo)
- Estudo (Vocalize-Mathilde Marchesi)
- Ária: Sanctus (St. Cecília Mass-C. Gounod)
- Arietta: Per pieta, bell'idol mio (V. Bellini)

2ª ETAPA

- Prova de Quarteto (Execução de Obra Vocal para Coro/Cantar a Parte de Tenor)

| ESPECIALIDADE | |
|----------------------|---|
| Violino | Peça de livre escolha (que atinja no mínimo a quinta posição) Escalas e Arpeggios em 3 oitavas, legato e stacc, 1 dos 3 concerto, N° 3-4-5 de Mozart (1º e 2ª movimento) Sevcik op. 2 (completo) Sevcik: 40 variações Peças de Orquestra – Sinfonias 39 – 40 – 41 de Mozart (2º e 4º mov.) Suíte N° 3, Fuga de Bach Primeira vista (a ser entregue com 15 minutos de antecedência Aula expositora (de 20 a 30 minutos) Entrevista |

| | |
|-----------|--|
| Viola | <p>Peça de livre escolha, no mínimo até a 3ª posição. Escalas e Arpeggios em 3 oitavas, legato e stacc. Concerto dó-menor de Christian Bach 2 estudos de Bruni ou Lampagnole Sinfonias 39 – 40 – 41 de Mozart (2º e 4º mov.) Primeira vista (a ser entregue com 15 minutos de antecedência Aula expositiva (de 20 a 30 min.) Entrevista</p> |
| OBOÉ | <p>Peça de livre escolha Concerto de Mozart Beethoven: 3º Sinf. 2º, 3º - 4º mov. Brahms: Concerto para violino, 2º mov. Tchaikovsky: Sinfonia Nº 4, 2º mov. Mendelssohn: Sinf. Nº 4 (italiana) 4º mov. Primeira vista, a ser entregue 15 minutos de antecedência Aula expositiva (de 20 a 30 mim.) Entrevista</p> |
| CLARINETA | <p>Peça de livre escolha Concerto de Mozart Peças de orquestra: Rimsky – Korsakov – Scheherezade 1º mov. 5 compassos antes da letra C até letra F 1º mov. 10 compassos depois da letra M até o fim 2º mov. Cadenzia letra F 3º mov. Compasso 20 até letra A, letra C até letra F, letra G até H 4º mov. Letra I até K Beethoven: Sinfonia Nº 6 1º mov. Compasso 418 até letra T Letra K até comp. 492 2º mov. Letra D até letra E Primeira vista a ser entregue com 15 minutos de antecedência Aula expositiva Entrevista</p> |

| | |
|--------|--|
| FAGOTE | Peça de livre escolha Concerto de Mozart Mignone: aquela modinha que Villa não escreveu. Peça de Orquestra Mozart: Abertura “Bodas de Fígaro” Beethoven: Sinf. Nº 4, 4º mov. Sinf. Nº 6, 2º e 4º mov. Tchaikovsky: 4º Sinf., 1º mov. Primeira vista a ser entregue com 15 minutos de antecedência Aula expositiva Entrevista |
|--------|--|

2) PROGRAMAS DAS PROVAS ESPECÍFICAS (Nível Superior)

Administrador

1. Teoria Geral da Administração. 2. Planejamento e Controle nas Organizações. 3. Gestão estratégica: importância e operacionalização. 4. Processos motivacionais no desenvolvimento do trabalho. 5. Liderança e poder nas organizações. 6. Cultura e clima organizacional e o processo gerencial. 7. Mudanças e as transformações organizacionais. 8. O sistema de informações e a controladoria. 9. Gestão de Custos Organizacionais. 10. Administração pública e orçamento.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Deusvaldo. **Orçamento e Contabilidade Pública**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- _____. **Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- FLEURY, Maria T.; FISCHER, Rosa M. **Cultura e Poder nas Organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- GIAMBIAGI, Fábio e ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças Públicas: teoria e prática no Brasil**. 3ª. edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- HITT, Michael A.; IRELAND, R.D.; e HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- JUNG, Sérgio. **AFO Administração Financeira e Orçamentária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- LIMA, Suzana M.V. **Mudança Organizacional: teoria e gestão**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.
- MAUSS, Cezar Volnei e SOUZA, Marcos Antonio de. **Gestão de Custos aplicada ao setor público**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. Edição Executiva. São Paulo: Atlas, 2002.
- MOSIMANN, Clara P. e FISCH, Sílvio. **Controladoria: seu papel na administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

MOTTA, Fernando Cláudio P.; VASCONCELOS, Izabela. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Thomson, 2003.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2000.

Analista de Tecnologia da Informação

1. Engenharia de Software (ES): software: importância, crise, mitos, ciclo de vida. Arquitetura e projeto de sistemas, análise de requisitos, análise orientada a objetos, modelagem de dados, técnicas alternativas de análise e métodos formais, aspectos fundamentais do projeto de ES, projetos: tipologias, interface com o usuário, tempo real. Linguagens de programação, garantia de qualidade, testes, manutenção, gerenciamento de configuração, ferramentas CASE. Gerência de projetos: métricas de produtividade e qualidade, estimativas, pontos de função, modelos empíricos, análise de risco, cronograma, aquisição, reengenharia, planejamento organizacional, requisitos básicos de um bom gerente, especificação do sistema operacional, do SGBD, do hardware mínimo, montagem da equipe, modelagem, planejamento e acompanhamento, implementação, codificação, requisitos de segurança, extração de informações, documentação, controle de versões, auditoria do código fonte, homologação, implantação, manutenção e evolução. **2. Banco de Dados (BD):** conceitos, arquitetura, BD relacionais, sistemas de gerenciamento de BD, modelo relacional: domínios, relações e variáveis, álgebra relacional, cálculo relacional, integridade, visões, dependências funcionais, normalizações, modelagem semântica, gerenciamento de transações, segurança, otimização, herança de tipos, banco de dados distribuídos, apoio à decisão, bancos de dados temporais, sistemas baseados em lógica, banco de dados de objetos e banco de dados relacional/objeto. **3. SQL:** componentes, linguagem de definição de dados, consultas, inserções, atualizações e exclusões do conteúdo de tabelas, extensões da SQL, procedures armazenadas, visões, índices, otimização de consultas, triggers, transações. **4. Microsoft SQL Server:** ambiente, instalação, ferramentas de configuração, administração do sistema, transferência de dados, automatização de tarefas de administração de sistema, data warehousing, linguagem TRANSACT-SQL (T-SQL), utilitários, manutenção, ajuste do desempenho/otimização. **5. UML (Unified Modeling Language):** Orientação a Objetos (OO): classificação, abstração e instanciação, classes e objetos, atributos, métodos, visibilidade, herança, polimorfismo. Diagramas: casos de uso, classes, objetos, estrutura composta, sequência, comunicação, máquina de estados, atividade, interação geral, componentes, implantação, pacotes e tempo. **6. Estrutura de Dados:** introdução, paradigmas do projeto de algoritmos, estruturas de dados básicas, árvores, grafos, listas, pilhas, algoritmos de ordenação, pesquisa em memória primária e secundária, processamento de cadeias de caracteres. **7. Linguagens de Programação:** POO, Java, JSP, Java Script, padrões de projeto. Sistemas Operacionais (SO): introdução, aspectos gerais, processos e threads, deadlocks, gerenciamento de memória, entrada e saída,

sistemas de arquivos, sistemas operacionais, sistemas com múltiplos processadores, segurança. **8. Redes:** introdução, camadas, subcamada de controle de acesso ao meio, segurança, protocolos, cabeamento, arquitetura de redes locais e cliente/servidor. **9. Arquitetura de Computadores:** sistemas de numeração, componentes do computador, modelo de Von Neumann, elementos básicos de organização, microprocessadores Intel, linguagem assembly, entrada e saída, software básico. **10. Plataforma J2EE:** JNDI, EJB, JMS, Servlets, tags, JSP, Struts, padrões do J2EE, serviços WEB. **11. JBOSS AS:** instalação, configuração e utilização.

NOTA SOBRE AS VERSÕES/DISTRIBUIÇÕES DE SOFTWARES

JAVA: Java1 e posteriores,

LINUX: Todas as distribuições,

Microsoft SQL Server: Versões 7, 2000 e 2005.

STRUTS: Struts 1 e posteriores.

UML: UML1 e posteriores.

Sistema Operacional Windows: Versão XP e posteriores

Pacote Office: Versão XP e posteriores

REFERÊNCIAS

ALUR, Deepak; CRUPI, John; MALKS, Dan. **Core J2EE Patterns: As Melhores Práticas e Estratégias de Design**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BEN-GAN, Itzik; KOLLAR, Lubor; SARKA, Dejan. **Inside Microsoft SQL Server 2005: T-SQL Querying**. USA: Microsoft Press, 2005.

BOND, Martin; HAYWOOD, Dan; LAW, Debbie & et al. **Aprenda J2EE: com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML**. São Paulo: Makron Books, 2003.

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML: Guia do Usuário**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

COFFMAN, Gayle. **SQL Server 7 Completo e Total: Guia de Referência**. São Paulo: Makron Books, 2000.

COMER, Douglas E. **Interligação em Rede com TCP/IP**. Vol. 1, 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

DAMIANI, Edgard B. **JavaScript: Guia de Consulta Rápida**. São Paulo: Novatec, 2001.

DATE, C.J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java: Como Programar**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DEITEL, H. M.; DEITEL P. J.; CHOFFNES, D. R. **Sistemas Operacionais**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de Dados**. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. **Estrutura de Dados e Algoritmos em Java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML 2: Guia de Consulta Rápida**. São Paulo: Novatec, 2005.

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML: Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Novatec, 2004.

HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A. **Arquitetura de Computadores: Uma Abordagem Quantitativa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

HUSTED, Ted. **Struts em Ação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

JBOSS. Disponível em: <<http://www.jboss.com/developers>>. Acessado em: 15 abr. 2009.

KRUCHTEN, Philippe. **Introdução ao RUP - Rational Unified Process**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.

KURNIAWAN, Budi. **Java para Web com Servlets, JSP, e EJB**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e Padrões: Uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Desenvolvimento Iterativo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

LORENZI, Fabiana; MATTOS, Patrícia Noll; CARVALHO, Tanisi Pereira. **Estrutura de Dados**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

MICROSOFT. **Microsoft SQL Server Books Online**. Versões 7, 2000 e 2005.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

RAMON, Fábio. **Java 2: Guia de Consulta Rápida**. São Paulo: Novatec, 2001.

SANTOS, Rafael. **Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando JAVA**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SOLID QUALITY LEARNING. **Microsoft SQL Server 2005: Fundamentos de Banco de Dados**. Bookman, 2007.

_____. **Microsoft SQL Server 2005: Técnicas Aplicadas**. Bookman, 2007.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2003.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. **Sistemas Operacionais: Projeto e Implementação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira; ALBERT, Renato Machado. **Análise de Ponto de Função: Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software**. São Paulo: Érica, 2003.

Arquivista

1. Informação como recurso indutor de conhecimento e cultura. 2. Fundamentos e princípios arquivísticos. 3. Identificação de documentos de arquivo. 4. O Arquivo como sistema estratégico, memória e repositório da informação corporativa. 4.1. A participação do sistema de informação arquivística na gestão do conhecimento organizacional. 4.2. Administração e Planejamento de Sistemas e Serviços de Arquivo. 5. Gestão da Informação Arquivística. 5.1. A Teoria das Três Idades e sua relação com os demais processos de organização do arquivo. 5.2. Tecnologias da informação aplicadas aos arquivos; GED e tecnologias associadas. O E-arq Brasil. 5.3. A classificação arquivística e a taxonomia documental em sistemas informatizados. 5.4. Métodos de Arquivamento. 5.5. Avaliação e destinação de documentos; normas da ABNT aplicadas à avaliação. 5.6. Descrição do documento arquivístico; a NOBRADE. 5.7. Construção de instrumentos de pesquisa. 6. Preservação de acervos arquivísticos. 7. Terminologia Arquivística. 8. Legislação Arquivística. 9. O perfil do profissional arquivista. 10. Ética Profissional.

REFERÊNCIAS

- ARQUIVO NACIONAL. **Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio da administração pública.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. 156p.
- _____. **E-Arq Brasil: modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 132p.
- _____. **Manual de procedimentos para descrição de arquivos sonoros.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985.
- _____. **Manual de identificação de acervos documentais para transferência e/ou recolhimento aos arquivos públicos.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985.
- _____. **Manual de preservação de documentos.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1991.
- _____. **NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 123p.
- _____. **Orientação para a avaliação e arquivamento intermediário em arquivos públicos.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985.
- _____. **Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 19p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS. **Critérios de avaliação de documentos de arquivo.** Rio de Janeiro: ABNT, s.d.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental.** São Paulo: T. A. Queiroz, 2004.
- _____. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo.** 2. ed. rev ampl. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 106p.
- BERNARDES, Ieda Pimenta. **Como avaliar documentos de arquivo.** São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

BERTOLETTI, Esther Caldas. **Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo.** São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial do Estado, 2002. 48p.

BORGES, Mônica Erichsen Nassif. **A informação como recurso gerencial das organizações na sociedade do conhecimento.** Ciência da Informação, Brasília, v. 24, n. 2, 1995.

CARVALHO, Isabel Cristina L.; KANISKI, Ana Lúcia. **A sociedade do conhecimento e o acesso à informação:** para que e para quem? Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 3, p. 33-39, set./dez. 2000.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas.** São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial do Estado, 2000. 78p.

CASTRO, Ástrea de Moraes e; CASTRO, Andresa de Moraes e. **Arquivos físicos e digitais.** Brasília: Thesaurus, 2007. 186p.

CÔRTE, Adelaide Ramos et. al. **Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos.** 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Polis, 2002.

JARDIM, José Maria. **O acesso à informação arquivística no Brasil:** problemas de acessibilidade e disseminação. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/pu/virtual/conferencias%20mesa%.../> josemaria ht.

LANÇA, Teresa. **Processos de Conservação preventiva.** Páginas a & b, Lisboa, n. 19, 2007, p. 91-124.

LOPEZ, André Porto A. **Como descrever documentos de arquivo:** elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo Nacional, 2002. 60p.

MACHADO, Helena Corrêa; CAMARGO, Ana Maria A. **Como implantar arquivos públicos municipais.** São Paulo: Arquivo do estado; Imprensa Oficial do Estado. 1999. 87p.

MELO, Leonardo Lopes Pereira de; MOLINARI, Lilian Padilha. **Higienização de documentos com suporte papel.** São Paulo: Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo, 2002. (Programa Documentação Arquivística).

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

_____. **Gestão de documentos de arquivo.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. 30p.

PAULA, Rosália Paraíso Matta de. **Como elaborar uma tabela de temporalidade.** São Paulo: CENADEM, 1995.

RAMOS, Paulo Baltazar. **A gestão na organização de unidades de informação.** Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 1, 1995.

RECORDER, Maria José. **Informação eletrônica e novas tecnologias.** São Paulo: Summus, 1995.

RONDONELLI, Roseli Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos.** Rio de Janeiro: FGV, 2002.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística.** Tradução de Magda Bigotte de Figueiredo. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SANTOS, Vanderlei Batista. **Gestão de documentos:** uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002.

_____.; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUZA, Renato Tarciso Barbosa de (Org.) **Arquivística**: temas contemporâneos: classificação, preservação digital; gestão do conhecimento. São Paulo: SENAC, 2007. 223p.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Arquivos Modernos: princípios e técnicas**. Tradução de Nilza Teixeira Soares. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV. 2002.

SILVA, Armando Malheiro da. **A Informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico**. Porto, Portugal: Ed. Afrontamento, 2006.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manuel Luís. **Arquivística**: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 1998.

Bibliotecário-Documentalista

1. Fundamentos da informação; informação como recurso indutor de conhecimento e cultura. 2. O profissional da informação. 3. Administração, planejamento, organização e avaliação de serviços de informação. 4. Princípios e práticas de desenvolvimento de coleção. 5. Teoria e prática de catalogação; AACR2; formato MARC. Aplicação de metadados no registro da informação. 6. Teoria e prática de classificação; CDD; CDU. Princípios da Taxonomia associados aos processos de classificação. 7. Teoria e prática de indexação e recuperação da informação; linguagens de indexação. Princípios de Ontologia associados aos recursos de tratamento e recuperação da informação. 8. Princípios e práticas de serviço de referência: funções, fontes de informação; usuários e a disseminação da informação; Letramento informacional como método e processo de capacitação (instrução/educação) do usuário. A internet e outras mídias digitais como recurso informativo do serviço de referência. 9. Uso de tecnologias de informação em unidades de informação. 10. ABNT. Normalização de documentos. 11. Conservação e preservação de documentos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca Pública**: avaliação de serviços. Londrina: EDUEL, 2003. 288p.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2000.

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

AQUINO, Mirian de A. (Org.) **O campo da Ciência da Informação**: gênese, conexões e especificidades. João Pessoa: Editora Universitária, 2002.

ASSIS, Wilson Martins de. **Gestão da informação nas organizações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 182p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. NBR 14724.2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Referências – Elaboração**. NBR 6023, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação** – Numeração Progressiva das seções de um documento – Procedimentos. NBR 6024. 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação** – Sumário – Procedimento. NBR 6027.1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação** – Resumos – Procedimento. NBR 6028. 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação** - Preparação de índice de publicações – Procedimento. . NBR 6034. 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação** – Apresentação de citações em documentos. NBR 10520. 2002.

CAMPELLO, Bernadete. **A competência informacional na educação para o séc. XXI**. In: CAMPELLO, Bernadete. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeanette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMA, 2000. 319p.

CAMPELLO, Bernadete. **O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional**. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 32, n. 3, set./dez., 2003.

CONSERVAÇÃO preventiva em bibliotecas e arquivos. 2, ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

CUNHA, Murilo da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. 168p.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto: teoria e prática**. Brasília: Thesaurus, 2007. (Estudos avançados em Ciência da Informação, 3).

DIAS, Maria Matilde Kronka; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; PINHO, Fábio Assis; PIRES, Daniela. **Capacitação de bibliotecário como mediador do aprendizado no uso de fontes de informação**. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 2, n. 1, p. 1-16, jul./dez., 2004.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **Information Literacy: princípios, filosofia e prática**. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 32, n. 1, jan./abr., 2003.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento & avaliação de coleções**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Thesaurus, 2000.

FURRIE, Betty. **O MARC bibliográfico: um guia introdutório: catalogação legível por computador**. Brasília: Thesaurus, 1998.

GROGAN, Denis. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

GUINCHAT, Claire; MENOUE, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. Brasília: IBICT, 1994.

JAMBEIRO, Othon; GOMES, Henriette F. LUBISCO, Nídia M. L. **Informação: contexto e desafios**. Salvador: Instituto de Ciência da Informação, 2003.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

- _____. **Indexação e Resumos**: teoria e prática Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- LUBISCO, Nídia M. L.; BRANDÃO, Lídia M. B. (Org.). **Informação e Informática**. Salvador: EDUFBA, 2000.
- MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília A. R. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.
- MIRANDA, Silvânia Vieira. **Identificando competências informacionais**. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 112-22, maio/agos. 2004.
- RIBEIRO, Antonia M. de Castro. **Catálogo de recursos bibliográficos pelo AACR2**. Brasília: Editora de Autor, 2003.
- ROBREDO, Jaime. **Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus, 2003. 241p.
- ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.
- SILVA, Armando Malheiro da. **A Informação**: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico. Porto, Portugal: Ed. Afrontamento, 2006.
- TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. **A biblioteca digital**. Tradução de Antônio Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 378p.
- TEIXEIRA, Maria das Graças A. **Information Literacy**: breve revisão de literatura. In: CARVALHO, Kátia de; SCHWARZILMULLE, Anna Friedericka. *O ideal de disseminar: novas perspectivas, outras percepções*. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 77-96.
- VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

Contador

1. Orçamento Público: Visão geral do processo de alocação de recursos no Brasil; Evolução histórica do orçamento e sua correlação com o planejamento e os modelos de administração pública; Princípios orçamentários; Classificação do orçamento: orçamento tradicional, orçamento-programa e orçamento base zero; características do orçamento tradicional, do orçamento base-zero e do orçamento-programa; Orçamento tradicional versus orçamento-programa; Tipos de orçamento, princípios orçamentários e, aspectos do orçamento; Conteúdo e forma dos instrumentos orçamentários; O processo de elaboração da proposta orçamentária; Recursos para execução dos programas: exercício financeiro, créditos orçamentários e adicionais, remanejamento, transposições e transferências, endividamento e operações de crédito, reserva de contingência e passivos contingentes; Conta Única do Tesouro Nacional: conceito e previsão legal. Execução do orçamento-programa: programação financeira de desembolso e ciclo orçamentário; programação e controle de recursos orçamentários e financeiros; empenho, liquidação e pagamento da despesa; controle e pagamento de Restos e Pagar e de Despesas de Exercícios Anteriores; Receitas públicas: definição, classificação, classificação legal e estágios da receita; registros contábeis da previsão e arrecadação de Receitas Orçamentárias. Registro de Receitas Extra-orçamentárias; Despesas públicas:

definição, geração de despesas e sua continuidade, classificação, classificação legal e estágios da despesa; registros contábeis da fixação e realização da Despesa; retenção e recolhimento de tributos incidentes sobre bens e serviços; Licitações: lei nº 8.666/93 e suas alterações. Despesas não submetidas ao processo normal de realização: conceitos, adiantamentos e suprimento de fundos; O Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentária e a Lei Orçamentária Anual: prazos e competências para elaboração, aprovação e execução; Tópicos da lei de Responsabilidade Fiscal-(LC nº 101/2000)- princípios, objetivos e efeitos no planejamento e no processo orçamentário, regra de ouro, limites para despesa de pessoal; limites para a dívida pública e mecanismos de transparência fiscal; Créditos Adicionais: finalidades, espécies, abertura, fontes de recursos para cobertura; registros contábeis;

2. Contabilidade Pública: Conceito, divisão e campo de aplicação; Gestão organizacional da Contabilidade Pública no Brasil; papéis da Secretaria do Tesouro Nacional- STN e dos Órgãos Setoriais de Contabilidade (lei nº 10.180/2001). Princípios fundamentais. Sistemas de contas; orçamentário, financeiro, patrimonial e compensação. Escrituração contábil no setor público; registro das principais operações típicas. Patrimônio na administração pública e sistemas de contas. Variações patrimoniais: interferências, mutações, superveniências e insubsistências patrimoniais. Inventário: material permanente e de consumo. Dívida Ativa: inscrição, cobrança e baixas. Consolidação das contas públicas; Relatório resumido da execução orçamentária e relatório de gestão fiscal; 2.6 Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI): conceito e objetivos; CPR- Contas a pagar e a receber. SIDOR. Restos a pagar: inscrição, condições gerais, pagamentos, cancelamentos e relação dos restos a pagar com a dívida pública; Dívida pública: classificação, escrituração da constituição, ajustamento e resgate da dívida pública. Registro contábil das operações de crédito e respectivos resgates. Estrutura da contabilidade pública: plano de contas e tabela de eventos, natureza das contas patrimoniais, natureza das contas de resultado, a estrutura do plano de contas, modelo do plano de contas e codificação do plano de contas; sistemas de contas; orçamentário, financeiro, patrimonial e compensação. Registro das operações típicas. Proposta de Programação Financeira (PPF) e Programação Financeira Aprovada (PFA): cota, repasse e sub-repasse; A execução financeira através da fixação de limites de saque com vinculação de pagamento; Celebração, execução e prestação de contas de Convênios; Lei de Responsabilidade Fiscal e suas atualizações; Prestação de Contas e Tomada de Contas: responsáveis, processos, tipos, prazos e tomada de contas especial; Demonstrações contábeis: Balancetes: características, conteúdo e forma. Balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais de acordo com a lei 4.320/64. Análise dos balanços públicos; 1 Auditoria governamental: finalidades, objetivos, abrangência, fundamentação legal, formas de execução, tipos de auditoria, processo de auditoria, normas fundamentais de auditoria, programa de auditoria, técnicas de auditoria, achados e evidência de auditoria, papéis de trabalho, parecer e relatório de auditoria, estudo de casos de auditoria, controle na administração pública (externo e interno), órgãos de controle externo e interno e vinculação do controle externo e interno; Controle Interno; distinção entre controle interno e controle externo. Pressupostos para implantação do sistema de controle

interno. Aspectos jurídicos e fundamentais legais do sistema de controle interno. Atribuições e competências, modalidades de atuação do sistema de controle interno. Funcionamento do sistema de controle interno. Relacionamento com controle externo. Relatórios de controle interno. Ética e normas para o exercício.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos et al. **Contabilidade Pública: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001. (Publicada no D.O.U. nº 87-E, de 07 de maio de 2001, Seção 1, páginas 15 a 20). Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências e suas alterações.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967 e suas atualizações**. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1967.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988.

BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 e suas atualizações**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2000.

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas atualizações**. Estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços (inclusive de publicidade), compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1993.

BRASIL. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e suas atualizações**. Dispõe sobre normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

GIACOMONI, J. **Orçamento Público**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Análise de Balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOHAMA, Heilio. **Balanços Públicos: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Contabilidade Pública: teoria e prática**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LIMA, Diana Vaz de. et al. **Fundamentos da Auditoria Governamental e Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Contabilidade Pública**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CRUZ, Flávio - **Controle Interno nos Municípios** - ATLAS 3ª edição..

PISCITELLI, R. B. et al. **Contabilidade Pública**: uma Abordagem da Administração Financeira Federal. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PEREIRA, José Matias. **Finanças Públicas**: a política orçamentária no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PETER, Maria da Gloria Arrais et al. **Manual de Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2007.

REZENDE, F. **Finanças Públicas**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2001.

SILVA, L. M. **Contabilidade Governamental**: um Enfoque Administrativo. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PIRES, João Batista Fortes de Souza. **Contabilidade Pública**. 7. ed. 2002. Brasília: Franco & For

1.1.1 Enfermeiro

1.1.2 **1. Políticas de saúde:** SUS, programas de saúde, vigilância epidemiológica, programa nacional de humanização, programa de imunização. **2. Ética, bioética:** princípios básicos, legislação profissional. **3. Sistematização da assistência de enfermagem:** bases teóricas, prescrição de enfermagem, sistema de registro. **4. Biossegurança:** CCIH, gerenciamento de resíduos hospitalares, processos de esterilização e desinfecção, DST. **5. Administração aplicada à enfermagem:** princípios e elementos de administração, administração de RH e materiais, gestão de qualidade, auditoria e acreditação hospitalar. **6. Assistência de enfermagem em C Cirúrgico:** pré, peri e trans operatório, aspectos técnicos e administrativos. **7. Assistência de enfermagem nas urgências, emergências e UTI-** princípios para o atendimento. **8. Assistência de enfermagem na administração de drogas e soluções:** princípios, interações medicamentosas, cálculos. **9. Assistência de enfermagem na atenção a criança, adolescente, mulher, adulto e idoso nas alterações dos sistemas:** respiratório, digestório, cardiovascular, locomotor, esquelético, endócrino, ginecológico e obstétrico, urinário, nervoso e do equilíbrio hidroeletrólítico e metabólico. **10. Assistência de enfermagem** em oncologia, quimioterapia e radioterapia. **11. Assistência de enfermagem** ao paciente crítico e/ ou em fase terminal.

1.1.3 REFERÊNCIAS

- 1.1.4 BONASSA, E. M. A. & SANTANA, T. R. **Enfermagem em terapia oncológica.** 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2005
- 1.1.5 BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Brasileiro de acreditação hospitalar. DF. 2002. http://saude.sp.gov.br/resources/gestor/aceso_rapido/auditoria/manual_acreditacao_hospitalar.pdf.
- 1.1.6 BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de controle das DST. DF. 2006.
- 1.1.7 http://www.infectologia.org.br/anexos/Manual%20Tratamento%20DST_2006.pdf.
- 1.1.8 BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de hipertensão arterial e diabetes mellitus. DF. 2002.
- 1.1.9 http://www.atualcursosmedicos.com.br/_novosite/img/manuais/Hipertensao.pdf.
- 1.1.10 BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.nº 19, DF. 2006.
- 1.1.11 http://www.atualcursosmedicos.com.br/_novosite/img/manuais/Envelhecimento.pdf.
- 1.1.12 BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Atenção à Mulher no climatério/ Menopausa. DF. 2008.
- 1.1.13 http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf.
- 1.1.14 BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico de Pré-natal e Puerpério. DF. 2005.
- 1.1.15 http://dtr2001.saude.gov.br/editora/producao/livros/pdf/05_0151_M.pdf.
- 1.1.16 BRASIL. Ministério da Saúde. Editora do Ministério da Saúde.
- 1.1.17 <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/producao/livros/genero/livros.htm>.
- 1.1.18 BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z – 3 ed DF. 2009.

- 1.1.19 http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_completo.pdf.
- 1.1.20 BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS. 3 ed. DF. 2004.
- 1.1.21 http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf.
- 1.1.22 BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. DF. 2003.
- 1.1.23 http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/livro_30_anos_pni.pdf.
- 1.1.24 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/ MS Nº 2.616, 12 de maio de 1998.
- 1.1.25 http://www.saude.mg.gov.br/atos_normativos/legislacao-sanitaria/estabelecimentos-de-saude/controle-de-infecca.
- 1.1.26 BRUNNER, L. S. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 2 vol. 11 ed . Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- 1.1.27 CALIL, A. M. & PARANHOS, W. Y. **O enfermeiro e as situações de emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.
- 1.1.28 CARVALHO, R. & BIANCHI, E. R. F. **Enfermagem em CC e recuperação**. São Paulo: Manole, 2007.
- 1.1.29 COFEN- **Resolução 272/2004**. Rio de Janeiro. 2004.
- 1.1.30 http://virtual.unipar.br/courses/SEMIO2/document/Resolu%E7%E3o_272_SAE.pdf?cidReq=SEMI02
- 1.1.31 CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de ética dos profissionais de enfermagem**. Rio de janeiro: COFEN, 1993.
- 1.1.32 CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **O desenvolvimento do SUS: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes**. MS/ CNS. Brasília, 2002.
- 1.1.33 <http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/odesenvolvimentodosistemaunicodesaude.pdf>
- 1.1.34 DU GAS, B. W. **Enfermagem prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- 1.1.35 GELAIN, I. **Deontologia e enfermagem**. 3 ed. EPU.
- 1.1.36 GIOVANI, Arlete M. M. **Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos**. São Paulo: Legnar Informática & Editora, 1999.
- 1.1.37 KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 2 vol. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- 1.1.38 KÜBLER ROSS, Elizabeth. **Sobre a morte e o morrer**. 9 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- 1.1.39 KURCGANT, P. **Administração em enfermagem**. EPU
- 1.1.40 PAPALÉO, M. N. **Gerontologia**. São Paulo: Atheneu, 1996.
- 1.1.41 _____. **Tratado de Gerontologia**. 2 ed. São Paulo: Atheneu.
- 1.1.42 POTTER , P. A. & PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- 1.1.43 SILVA, M. D. A. **Enfermagem na unidade de Centro cirúrgico**. 2 ed. EPU, 2006.
- 1.1.44 SILVA, S. R. L. T. & SILVA, M.T. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem**. São Paulo: Martinari, 2008.
- 1.1.45 STUART, G. W. & LARAIA, M. T. **Enfermagem Psiquiátrica Princípios e Prática**. 6 ed. São Paulo: Artmed, 2001.
- 1.1.46 TANURE, M. C. & GONÇALVES, A. M. P. **SAE - Sistematização da assistência de enfermagem**. Rio de janeiro: Lab, 2007.

Engenheiro de Segurança do Trabalho

1. Riscos ambientais: agentes físicos; agentes químicos; agentes biológicos. **2. Prevenção de riscos ambientais:** avaliação e controle de riscos; medidas de controle; responsabilidades. **3. Condições de trabalho na construção civil:** com demolições; com escavações e fundações; em carpintaria; com armações de aço; com estruturas de concreto e metálicas; com andaimes; com alvenaria, revestimentos e acabamentos; com escadas, rampas e passarelas; com instalações elétricas; proteção contra incêndio; sinalização de segurança; ordem e limpeza. **4. Equipamento de proteção individual; atividades e operações insalubres:** limite de tolerância. **5.** Requisitos técnicos mínimos que devem ser observados nas edificações. **6.** Parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. **7.** Construção e armazenamento de líquidos combustíveis.

REFERÊNCIAS

NORMAS REGULAMENTADORAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
(MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO)

NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual.

NR 8 – Edificações.

NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

NR 12 - Máquinas e Equipamentos.

NR 15 – Atividades e Operações Insalubres.

NR 17 – Ergonomia.

NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

NR 20 – Líquidos Combustíveis e Inflamáveis.

NR 23 – Proteção Contra Incêndios.

OBS.: As normas regulamentadoras poderão ser acessadas através do site <http://www.tem.gov.br/Temas/SegSau/>.

Engenheiro Eletricista

1. Circuitos elétricos: Circuitos de corrente contínua ; circuitos de corrente alternada monofásico ; circuitos de corrente alternada trifásico equilibrado ; circuitos de corrente alternada desequilibrados. Fator de potência, harmônicos. **2. Instalações elétricas em baixa tensão:** O projeto de Instalações Elétricas. A norma ABNT NBR 5410 Luminotécnica e cálculo da iluminação em interiores e exteriores. Cálculo de condutores alimentadores , ramais .O projeto elétrico predial .Alimentação de motores , de sistemas de computação e de sistemas de refrigeração. Dimensionamento de cabos , dutos e acessórios ,. Simbologia normalizada. Normas de segurança: NR 10. Proteção dos circuitos e ordenação da proteção. Cálculos e especificações Lista de materiais e orçamento.. Manutenção de instalações elétricas. **3. Equipamentos elétricos:** Motores elétricos : motores de indução , motores de corrente contínua , motores síncronos. Motores de potência fracionária. Transformadores de potência. (média / baixa tensão) Disjuntores de média e baixa tensão. Fusíveis, chaves seccionadoras Dispositivos de partida dos motores (contactores chaves estrela/triângulo, *soft starter*. Dimensionamento, características e especificações dos equipamentos,. quadros e painéis .Manutenção de equipamentos. **4. Medição de grandezas elétricas:** medição de corrente , medição de tensão , medição de potência ativa , medição de potência reativa , medição de frequência , medição de demanda, medição de energia , medição de resistividade , medição de isolamento .Instrumentos de medição. Transformadores de corrente e de potencial.. Manutenção de Instrumentos. **5. Proteção de instalações elétricas de baixa e média tensão** – fusíveis, relés e disjuntores. Proteção contra sobrecorrentes , proteção contra sobretensão , proteção de transformadores e motores. Proteção de subfrequência , Proteção de fuga para terra. Proteção contra descargas atmosféricas. Manutenção. de dispositivos e instalações. **6. Qualidade de energia e eficiência energética predial.** O projeto de prédios inteligentes .O uso de equipamentos eficientes. **7. Redes de distribuição elétrica : aéreas e subterrâneas - em média tensão** – Projetos , especificações , planilhas orçamentárias .Norma ABNT 14039. **8. Energias alternativas e geração distribuída** – geração solar fotovoltaica , geração eólica. **9. Materiais elétricos** - materiais condutores, materiais elétricos semicondutores, materiais elétricos isolantes, materiais magnéticos. Características, propriedades, normas e especificações. **10. Automação industrial** – dispositivos de comando e controle: sensores, transdutores, micro controladores, controladores lógicos programáveis, conversores de frequência.

REFERÊNCIAS

- ABNT NBR 5419. Proteção de Estruturas Contra Descargas Atmosféricas.
- ABNT NBR 5413. Iluminância de interiores.
- ABNT NBR 14039. Instalações Elétricas em Média Tensão.
- ABNT NBR 5410. Instalações Elétricas em Baixa Tensão.
- ABNT NBR 6820. Transformador de potencial indutivo-método de Ensaio.
- ABNT NBR 6821. Transformador de Corrente – Método de Ensaio.
- ABNT NBR 6855. Transformador de potencial indutivo-Especificação.
- ABNT NBR 6856. Transformador de Corrente Especificação.
- COMETTA, E. **Energia Solar.** Utilização e empregos práticos .Ed Hemus.

COTRIM, Ademário B. **Instalações Elétricas** – Ed Prentice Hall, 2003.

CREDER, Helio. **Instalações Elétricas**. Ed. LTC, 2007.

ELGERD, O. I. **Introdução à teoria de sistemas de energia elétrica**. Ed McGRAW HILL, 1976.

FITZGERALD, A. E; KINGSLEY JR, C. Máquinas Elétricas. Ed Bookman.

HELFRICK, A. D. Instrumentação Eletrônica Moderna e Técnicas de Medição Prentice Hall do Brasil, 1993.

KAGAN, N. Introdução aos sistemas de distribuição de energia elétrica. Ed Edgard Blucher.

KINDERMAN, G e CAMPAGNOLO. Aterramento Elétrico Ed Sagra, 1995.

MEDEIROS FILHO, Sólton. Medição de Energia Elétrica. Ed Universitária, UFPE, 1980.

MORAN, A. V. Manutenção Industrial Elétrica. Ed Cone.

NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

OLIVEIRA, J C P. Controlador Programável Ed Makron Books, 1993.

PANESI, A R Q. Fundamentos de Eficiência Energética.

ROBBA, E .J. Introdução de Sistemas Eletricos de Potencia Ed Edgar Blucher 1972.

ROSAS, P A C ,C.B E E et All - Guia de Projeto Elétrico de Centrais Eólicas-WWEA-(disponível na internet).

SCHMIDT, V. Materiais Elétricos : isolantes e magnéticoa V2 Ed Edgard Blucher.

SCHMIDT, V. Materiais Elétricos : condutores e semicondutores V1 Ed Edgard Blucher.

STEVENSON, W D. Elementos de Análise de Sistema de Potência. McGraw Hill do Brasil, 2007.

(*) A sugestão bibliográfica destina-se a orientar os candidatos. Outras bibliografias, dentro do programa, também poderão ser utilizadas.

Estatístico

1. Estatística descritiva. 2. **Probabilidade:** Introdução à probabilidade; Distribuição Binomial; Distribuição Normal. 3. **Inferência:** Estimação pontual e intervalar; Testes de hipóteses. 4. **Amostragem:** Amostragem aleatória simples; Amostragem estratificada. 5. **Regressão:** Modelo de regressão linear simples; Análise de resíduos. 6. **Planejamento de experimentos:** Análise de variância (ANOVA); 6.2 Comparações múltiplas. 7. **Métodos não paramétricos:** Testes de aderência; Teste de Wilcoxon; Teste de Kruskal-Wallis. 8. **Análise multivariada:** Análise de componentes principais; Análise fatorial.

REFERÊNCIAS

- BARBIN, D. **Planejamento e Análise Estatística de Experimentos Agronômicos**. Editora: Midas, 2003, 194p.
- BOLFARINE, H., BUSSAB, W. O. **Elementos de amostragem**. Editora: Edgar Blücher, 2005, 275p.
- BOLFARINE, H., SANDOVAL, M. C. **Introdução à Inferência Estatística**. Editora: SBM, 2002, 125p.
- BUSSAB, W. O., MORETIN, P. A. **Estatística Básica**. 5ª ed. Editora: Atual, 2006, 526p.
- FONSECA, J. S., MARTINS, G. A., TOLEDO, G.L. **Estatística Aplicada**. 2ª ed. Editora: Atlas, 1995, 267p.
- MEYER, P. L. Probabilidade. **Aplicações à Estatística**. ed. Editora: LTC, 1983. 426p.
- MINGOTI, S. A. **Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada**. Editora: UFMG, 2005, 297p.
- SIEGEL, S. CASTELLAN JR, N. J. **Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento**. 2ª ed. Editora: Artimed, 2006, 448p.
- TRIOILA, M. F. **Introdução à Estatística**. 9ª ed. Editora: LTC, 2005, 682p.

Farmacêutico / Alimentos

1. Conceitos sobre: alimentos, identidade e qualidade de alimentos, análise de risco.
2. Legislação bromatológica: alimentos e bebidas, aditivos.
3. Composição centesimal e rotulagem nutricional.
4. Métodos de Análises: leite, lipídios, glicídios, vitaminas, metais e micotoxinas.
5. Amostragem, tratamento de amostras, análise e validação de metodologias.
6. Fatores físico-químicos, bioquímicos e microbiológicos que interferem no transporte, conservação e armazenamento de alimentos.
7. Auditorias, inspeção e ética.
8. Novas ferramentas para análise e controle qualidade de alimentos.
9. Bromatovigilância e fiscalização.
10. Biossegurança e segurança em laboratório.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA-MURADIAN, L. G; PENTEADO, M. V. **Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007, 203p.

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION-APHA. **Compendium of methods for microbiological examination** of foods. 4 ed. 2001, 676p.

BRASIL, Instituto Adolfo Lutz - **Métodos físico-químicos para análise de alimentos.** 4 ed. Brasília: ANVISA. 2005, 754p.

CECHI, H.M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos.** Ed UNICAMP, 2003, 212p.

CHEFTEL, H. CHEFTEL, M. **Introducción a la Ciencia y Tecnologia de los Alimentos.** Zaragoza. Acribia, 1993, 212p.

FRANCO, B.D.G. **Microbiologia de alimentos.** São Paulo Ed Ateneu 2005, 182p.

FREIRE, S. M; MEYER, R; NASCIMENTO, I; REGIS, L. F; SCHAEER, R. E; CAMPOS, G. S; SARDI, S.; AZEVEDO, V.; Outros. **Biossegurança para as Áreas das Ciências da Saúde e Biológicas.** 1ed. Salvador-Bahia: SESAB - Governo do Estado da Bahia, 2002, 502p.

GOLBLITZ, M. G. B. **Bioquímica de alimentos. Teoria e aplicações práticas.** Nova Guanabara, 2008, 256p.

Revistas científicas:

Higiene Alimentar, Revista brasileira de Ciência e Tecnologia de alimentos, Revista do Instituto Adolfo Lutz, Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas (RBCF).

Sites Legislação

<http://www.anvisa.gov.br/alimentos> (RDC e portarias sobre fiscalização e rotulagem de alimentos)

<http://www.inmetro.gov.br/qualidade/>

<http://www.fao>

1. Garantia da qualidade no laboratório clínico. 2. Hematologia: Análise dos elementos figurados do sangue, variações fisiológicas e distúrbios relacionados a cada elemento. Hematopoese. Avaliação laboratorial das vias de coagulação sanguínea e distúrbios da coagulação. Testes imunohematológicos para determinação do sistema ABO; Rh e teste de aglutinação direta e indireta. **3. Bioquímica:** Avaliação laboratorial do: metabolismo dos carboidratos e distúrbios associados; metabolismo dos lipídios e as dislipoproteínemias; proteínas plasmáticas e padrões de anormalidades; função e lesão hepática; função e distúrbio renal ; equilíbrio ácido-base e distúrbios; intermediários metabólicos e íons inorgânicos; marcadores bioquímicos do metabolismo ósseo; ensaios enzimáticos das doenças do coração, pâncreas, próstata e tecido muscular; função endócrina e sua patologia. Urinálise. **4. Parasitologia:** Coleta de amostras biológicas, transporte e técnicas laboratoriais para identificação de parasitos sanguíneos e intestinais humanos. Infecção parasitária e o hospedeiro. **5. Imunologia:** Imunoensaios e imunológica. Avaliação laboratorial das: doenças infecciosas; doenças reumáticas sistêmicas; vasculites; doenças auto-imunes; manifestações alérgicas e marcadores tumorais. **6. Bacteriologia:** Processamento de amostras no laboratório de bacteriologia. Bactérias de importância clínica. Isolamento e identificação das bactérias nas infecções do: trato respiratório; trato gastrointestinal: trato genito- urinário ; do sistema nervoso central; sistêmicas. Teste In Vitro dos agentes antimicrobianos. Segurança no laboratório de Microbiologia e Controle de infecção hospitalar.

REFERÊNCIAS

- AMATO NETO, V. [et al.]. **Parasitologia uma abordagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- HENRY, J. B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20ª ed. São Paulo: Manole, 2008.
- LEWIS, S. M. **Hematologia prática de Dacie e Lewis**. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- MURRAY, P. R. **Microbiologia médica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2004.
- Resolução RDC nº 302, de 13 de outubro de 2005.
- Resolução RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004.**
- Resolução do CFF nº 417, 418/2004 e 413/2005.

Farmacêutico / Medicamentos

1. Medicamentos de Referência, Genéricos e Similares. 2. Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. 3. Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. 4. Biofarmácia. 5. Tecnologia das formas farmacêuticas sólidas. 6. Tecnologia das formas farmacêuticas líquidas orais não estéreis. 7. Tecnologia das formas farmacêuticas líquidas estéreis. 8. Tecnologia das formas farmacêuticas dispersas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária RDC 210 de 04 de agosto de 2003. Regulamento técnico das Boas Práticas para a Fabricação de Medicamentos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 de agosto de 2003.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária RDC 67 de 08 de outubro de 2007. Regulamento técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em Farmácias e seus Anexos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 de outubro de 2007.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária RDC 87 de 21 de novembro de 2008. Altera o Regulamento técnico sobre Boas Práticas de Manipulação em Farmácias. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 de novembro de 2008.

BRASIL, Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Estabelece o medicamento genérico. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 11 de fevereiro de 1999.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária RDC 16 de 02 de março de 2007. Regulamento técnico para Medicamentos Genéricos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 05 de março de 2007.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária RDC 17 de 02 de março de 2007. Dispõe sobre o Medicamento Similar. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 05 de março de 2007.

LACHMAN, L., LIEBERMAN, H. e KANING, J.; Teoria e Prática na indústria Farmacêutica, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

PRISTA, L. Nogueira, ALVES, A. Correia, MORGADO, Rui; Tecnologia Farmacêutica, Vol. I, II, III. Ed. 5ª, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

Fisioterapeuta

1. Fundamentação: fisiologia do sistema cardio-respiratório, neurofisiologia da função motora, controle motor, desenvolvimento motor **2. Recursos terapêuticos:** massoterapia, eletrotermofototerapia, cinesiologia, cinesioterapia **3.** Avaliação fisioterapêutica **4.** Prescrição órteses e próteses e seus respectivos treinamentos funcionais **5. Abordagem e tratamento fisioterapêutico em:** ortopedia, traumatologia, reumatologia, angiologia, respiratória, pediatria, neonatologia, neurologia desportiva e cardiologia.

REFERÊNCIAS:

- ANDREWS, James; HARRELSON, Gary; WILK, Kevin. **Reabilitação física das lesões desportivas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- AZEREDO, Carlos Alberto. **Fisioterapia respiratória moderna**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2002.
- BROWN, David; NEWMANN, Randall. **Segredos em ortopedia**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BURNS, Yvonne; MACDONALD, Julie. **Fisioterapia e crescimento na infância**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 1999.
- CARVALHO, José André. **Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
- DUTTON, Mark. **Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FERRIGNO ISV, FREITAS PP, FREITAS AD. Lesões dos nervos periféricos. In: FREITAS PP. **Reabilitação da mão**. São Paulo: Atheneu, 2005.
- FREITAS, Paula. **Reabilitação da mão**. São Paulo: Atheneu, 2005.
- GABRIEL, Maria R.; PETIT, J. Díaz; CARRIL, Maria L. **Fisioterapia em traumatologia, ortopedia e reumatologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- GOULD III, James. **Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1993.
- HOPPENFELD, Stanley; MURTHY, Vasantha. **Tratamento e reabilitação de fraturas**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2001.
- KITCHEN, S. **Eletroterapia prática baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2003.
- LASMAR, Neylor; CAMANHO, Gilberto; LASMAR, Rodrigo. **Medicina do esporte**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- LEHMANN, Justus. **Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1994.
- LOW, John; REED, Ann. **Eletroterapia explicada: princípios e prática**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2001.
- MARCONDES, Eduardo □L □L. **Pediatria básica, tomo 3: pediatria clínica especializada**. 9ª ed. Servier, 2005.

PEREIRA, Carlos; ANDRADE FILHO, Antônio. **Neurogeriatria**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

ROBINSON, Andrew; SNYDER-MACKLER. **Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SCANLAN, Craig; WILKINS, Robert; STOLLER, James. **Fundamentos da terapia respiratória de Egan**. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2000.

STOKE, Maria Cash. **Neurologia para fisioterapeutas**. São Paulo: Editorial Premier, 2000.

TARANTINO, Affonso. **Doenças pulmonares**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

VEÇOSO, MC. **Laser em fisioterapia**. São Paulo: Lovise, 1993.

Físico

1. Dinâmica das translações: as leis de Newton e suas aplicações. 2. Trabalho e Energia: cinética, potencial, conservação. 3. Dinâmica das rotações: torque, momento angular, equilíbrio. 4. Oscilações, ressonância, ondas mecânicas, acústica 5. Estática e dinâmica dos fluidos. 6. Calor e termodinâmica: termometria, calorimetria, máquinas térmicas, teoria cinética. 7. Eletricidade e magnetismo: carga elétrica, campo, potencial, corrente, campo magnético, capacitores, indutores, circuitos, ondas eletromagnéticas. 8. Óptica: geométrica e ondulatória, espelhos, lentes, instrumentos ópticos, olho humano. 9. Física quântica: átomos, tabela periódica, espectrometria, moléculas, sólidos, lasers. 10. Física nuclear: núcleo atômico, decaimento radioativo, espectrometria α , β , e γ , radiologia.

REFERÊNCIAS

HALLIDAY, R. e K.RANE. Física (4 vol) - LTC – 7ª Edição – 1996

CARUSO & OGUCH. Física Moderna - Editora Campus – 2006

EISBERG & H. Física Quântica - Editora Campus - 1979

REITZ, M. e C.. Fundamentos da Teoria Eletromagnética - Editora Campus - 1982

ZEMANSKY, M. Calor e Termodinâmica - Guanabara Dois - 1978

KITTEL, C. Introdução à Física do Estado Sólido . Guanabara Dois - 1976

PRESTON, A. W.. **Physics of the Nucleus** . 1962

Médico / Angiologia

1. Varizes de membros inferiores – TVP – Trombose Venosa Profunda. 2. Insuficiência venosa crônica dos membros inferiores. 3. Diagnóstico clínico das doenças linfáticas e das arterites. 4. Traumatismo vasculares e lesões vasculares iatrogênicas. 5. Síndromes compressivas neurovasculares do desfiladeiro cérvico-toracobraquial e síndrome do túnel do corpo. 6. Angiodisplasias e tumores vasculares. 7. Pé diabéticos. 8. Hipertensão reno-vascular. 9. Aterosclerose obliterante, periférica e isquemia cerebral extra-craniana. 10. Aneurismas da aorta. 11. Bases da cirurgia endovascular. 12. Noções básicas de Transplante Renal.

REFERÊNCIAS

BONAMIGO. **Doenças da aorta e seus ramos:** diagnósticos e tratamentos. São Paulo: Fundo Editorial Byk, 1991.

HAIMOVICH, H. **Cirurgia Vascular:** princípios e técnicas, 4ª Ed., Editora Di Livros, 2000.

LOBATO, A. C. **Cirurgia Endovascular.** ICVC, 1ª Ed., 2006.

MAFFEI, F. H. **Doenças vasculares periféricas.** Rio de Janeiro: Editora Medsi, 2002.

MELLO, N. A. **Angiologia.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 5. ed., 1998.

RISTOW, Arno Von-Perissér R. **Urgências vasculares.** Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1983.

MORRIS PJ **Kidney Transplantation - Principles and Practice.** A Press, 1ª ed. 1979

RUTHERFORD, Robert. **Vascular surgery.** Philadelphia: Ed. Saunders, 1995.

Médico / Clínico

1. Doenças cardiovasculares. 2. Doenças respiratórias. 3. Doenças gastrointestinais. 4. Doenças do fígado, vesícula biliar e dos ductos biliares. 5. Doenças dos rins e das vias urinárias. 6. Doenças hematológicas. 7. Doenças musculoesqueléticas e do tecido conjuntivo. 8. Doenças neurológicas. 9. Doenças infecciosas e parasitárias. 10. Doenças metabólicas. 11. Síndrome da imunodeficiência adquirida.

REFERÊNCIAS

CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21ª edição. Editores: Lee Goldman & J. Claude Bennett. 2001.

HARRISON; **Medicina Interna**. 17ª edição. Editores: Eugene Braunwald & Anthony S. Fauci & Dennis L. Kasper & Et Al. 2008.

LOPES, Antônio Carlos: **Tratado de Clínica Médica**. 1ª edição; 2006.

1. **Anatomia.** 2. **Semiologia.** 3. **Ortopedia pediátrica.** 4. Ortopedia do adulto. 5. Traumatologia. 6. Radiologia e tumores ósseos. 7. Processos inflamatórios e infecciosos.

REFERÊNCIAS

BARROS FILHO, Tarcísio E.P. de; LECH, Osvandré. **Exame físico em ortopedia.** Sarvier Editora de livros médicos Ltda. 2. ed., 2002.

BUCHOLZ, Robert W., HACKMAN, James D. **Fraturas em adulto.** Editora Manole. 5. ed., 2006.

CANALE, S. Terry. **Cirurgia ortopédica de Campbell.** Editora Manole. 10. ed., 2006.

DEATY, James H.; KASSER, James R. Rockwwod & Wilkins - Fraturas em crianças.: Editora Manole. 5. ed., 2004.

GREENSPAN, Alan; CHAPMAN, Michael W. **Radiologia ortopédica.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. 3. ed., 2001.

HERBERT, Sizínio; XAVIER, Renato. **Ortopedia e traumatologia – Princípios e prática.** Artmed Editora. 3. ed., 2003.

HOPPENFELD, Stanley. **Propedêutica ortopédica da coluna e extremidades.:** Livraria Atheneu. 2 ed., 2002.

LATARJET, M.; LIARD, A. Ruiz. **Medicina panamericana.** São Paulo: Editora do Brasil Ltda. 2. ed., 1996.

MORRISSY, Raymund T.; WEINSTEIN, Stuart L. **Ortopedia pediátrica** de Lovell & Winte.: Editora Manole. 5. ed., 2005

SALTER, Robert B. **Distúrbios e lesões do Sistema Músculo Esquelético.** Rio de Janeiro: Editora Médica e científica Ltda. 3. ed., 2001.

SOBOTTA, J.; BECHER, H. **Atlas de Anatomia Humana.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 17 ed., 1977.

Médico /Perito / Perícia Médica

1. Estudo do trabalho: observação qualitativa (exame, vistoria ou inspeção); o estudo quantitativo, incluindo avaliações, medições e cálculos; investigação de situações e fatos direcionados para o esclarecimento das circunstâncias e de relações temporais, de causa-efeito e de responsabilidade e a análise e a avaliação da proteção dispensada pelo empregador ao trabalhador. 2. Avaliação médico pericial dos fatores de risco para a saúde presentes no trabalho envolvendo a análise direta de situações e fatos estabelecidos e documentados apresentados à perícia. 3. Elaboração de laudo técnico ou prova pericial com base no conhecimento técnico específico em higiene, segurança e medicina do trabalho, incluindo a legislação e a matéria jurídica processual. 4. Participante das equipes responsáveis pela avaliação das condições de trabalho e elaboração de laudos referentes à concessão de adicionais de periculosidade e insalubridade 5. Avaliação do potencial laborativo dos trabalhadores e caracterização de invalidez para benefícios previdenciários e assistenciais.

REFERÊNCIAS

ANAMT - **Sugestões de Condutas Médico-Administrativas**. Belo Horizonte: ANAMT, 2001-2005 [Disponível no site da ANAMT]

Atlas (Comp.) - **Segurança e Medicina do Trabalho**. 54^a. ed. São Paulo: Atlas, 2004 Manuais de Legislação Atlas, 16. 2^a ed. São Paulo:

Buono Neto, A. & Buono, E.A. - **Perícias Judiciais na Medicina do Trabalho** LTr, 2004

Brasil. Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 - **Lei Orgânica da Saúde** [Disponível no site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br e em coletâneas de legislação da saúde]

Brasil. Lei Federal nº 8.213, de 24 de julho de 1991 - Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. [Disponível no site do Ministério da Previdência e Assistência Social: www.previdenciasocial.gov.br e em coletâneas de legislação previdenciária]

Brasil. Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999 - Regulamento da Previdência Social e Instruções Normativas do INSS [Disponível no site do Ministério da Previdência e Assistência Social: www.previdencia.gov.br e em coletâneas de legislação previdenciária]

Brasil. Portaria Federal nº 3.908/GM-MS, de 30 de outubro de 1998 - *Aprova a Norma Operacional de Saúde do Trabalhador - NOST*. [Disponível no site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br e em coletâneas de legislação da saúde]

Brasil. Portaria Federal no. 3.120/GM-MS, de 1o. de julho de 1998 - Aprova a Instrução Normativa Para a Vigilância em Saúde do Trabalhador. [Disponível no site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br e em coletâneas de legislação da saúde]

Brasil. Portaria Federal no. 1.339/GM-MS, de 18 de novembro de 1999 - *Institui a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, a ser adotada como referência dos agravos originados no processo de trabalho, no Sistema Único de Saúde, para uso clínico e epidemiológico,*

constante no Anexo I desta Portaria. [Disponível no site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br, e em coletâneas de legislação da saúde]

Burgess, W.A. - **Identificação de Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais**. [Tradução da 2ª ed. Norte-Americana, por Ricardo Baptista]. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1997

CFM. Conselho Federal de Medicina - *Resolução 1.488/1998 - Atribui Responsabilidades aos Médicos Que Prestam Assistência Médica ao Trabalhador, Independentemente de Sua Especialidade ou Local em Que Atuem*. [Disponível no site do CFM e da ANAMT]

Couto, H. A. – **Como Implantar Ergonomia na Empresa**. Belo Horizonte, Ergo Editora, 2002

Couto, H. A – **Gerenciando a LER e os DORT nos tempos atuais**. Belo Horizonte, Ergo Editora, 2007

Ferreira Jr., M. (Ed.) - **Saúde no Trabalho: Temas Básicos Para o Profissional Que Cuida da Saúde dos Trabalhadores**. São Paulo, Roca, 2000

Gonzaga, Paulo – **Perícia Médica da Previdência Social**. São Paulo, LTR Editora, 2ª Ed, 2001

ICOH - **Código Internacional de Ética Para os Profissionais de Saúde no Trabalho – 2002** [Disponível no site da ANAMT]

Marano, V.P. - **Medicina do Trabalho: Exames Médicos e Provas Funcionais**. 4ª ed. São Paulo: LTr, 2001

Mendes, R. (Ed.) - **Patologia do Trabalho**. 2ª ed. 2 vols. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002

OIT - *Enciclopédia de Saúde e Segurança no Trabalho*. 4ª ed. Genebra: OIT, 1998 [Versão em espanhol disponibilizada através de link no site da ANAMT]

OIT - **Diretrizes Relativas aos Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho e Meio Ambiente**. Genebra: OIT, 2001. [Disponível no site da ANAMT]

Oliveira, S.G. - **Proteção Jurídica à Saúde do Trabalhador**. 4ª ed. São Paulo: LTr, 2002

Vieira, S.I. (Ed) - **Medicina Básica do Trabalho**. 6 Volumes. Curitiba: Gênese Editora, 1996 a 1999

Vieira, S.I. - **Manual de Segurança e Medicina do Trabalho**. 3 Volumes. São Paulo: LTr, 2005

Vieira, S.I. - **O Perito Judicial - Aspectos Legais e Técnicos**. São Paulo: LTr, 2006. 288 p.

Médico / Psiquiatra

1. Esquizofrenias. 2. Transtornos de Humor. 3. Transtorno de Pânico, Fobias e Transtorno de Ansiedade Generalizada. 4. Transtorno Obsessivo-compulsivo. 5. Transtornos Somatoformes, DPissociativo-conversivos e Reações de Ajustamento. 6. Psicoterapias. 7. Alcoolismo e outras dependências químicas. 8. Transtornos organo-cerebrais. 9. Retardos Mentais. 10. Psicofarmacologia – antipsicóticos, ansiolíticos, Antidepressivos e estabilizadores do humor. 11. Serviços Substitutivos e Alternativos em Saúde Mental. 12. Reforma Psiquiátrica.

REFERÊNCIAS

- DELGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**.: Ed. Artmed, 2ª. EEdição, 2008.....
- DRATCU, [Luiz](#); ALMEIDA, [Osvaldo Pereira de](#); LARANJEIRA, [Ronaldo](#). **Manual de Psiquiatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,
- GARCIA, Rosa; DUNNINGHAM, Wania e William**. Psiquiatria I-A.:
- KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J. **Compêndio de Psiquiatria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- OLIVEIRA, Irismar Reis de; SENA, Eduardo Ponde de. **Manual de Psicofarmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Medsi-Guanabara Koogan, 2. ed., 2006.
- OMS. **Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10**. Artes Médicas, 1993.
- MIRANDA-SÁ Jr., S.M.. **Compêndio de Psicopatologia e Semiologia Psiquiátrica**.Atmed, 2001
- PRADO-LIMA, [Pedro](#); BUSNELLO, [Ellis D'Arrigo](#); TABORDA, [Jose G. V.](#) **Rotinas em Psiquiatria**. Editora: Artmed,
- REINALDO, Antônio; COUTINHO, Domingos, MATTOS, Anne Alice Q.;
- PEREIRA, Nelson Nunes. **Um Manual para o CAPS**.
- STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: **Bases Neurocientíficas e Aplicações Clínicas**.

Médico / Urologia

1. Obstrução urinária. 2. Refluxo vésico ureteral. 3. Infertilidade masculina. 4. Tuberculose urogenital. 5. Infecções genitais. 6. Disfunção sexual masculina. 7. Litíase urinária. 8. Infecção do trato urinário. 9. Tumores do rim. 10. Tumores de bexiga. 11. Tumores de próstata. 12. Tumores dos órgãos genitais. 13. Bexiga neurogenia. 14. Anomalias da genitália externa. 15. **Traumatismo** do aparelho genito-urinário.

REFERÊNCIAS

CAMPBELL, Walsh. **Urology**. 9th edition. Saunders

BARATA; CARVALHAL. **Urologia princípios e prática**. 1. ed. Artmed.

DANCONA; TRIGO ROCHA. **Manual de urodinâmica**. 1. ed. Planmark.

KOFF; DAMIÃO. **Consenso e Diretrizes da Sociedade Brasileira de Urologia 2005 – SBU**

TANAGHO; McANICH. **Urologia geral de Smith**. 16. ed. Editora Manole.

Médico Veterinário

1. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA- Epidemiologia: Definição e usos, o processo saúde-doença, medida da saúde coletiva, estrutura epidemiológica das doenças transmissíveis, epidemiologia descritiva e analítica, controle de zoonoses e medidas preventivas. **2. DEFESA SANITÁRIA ANIMAL:** Principais problemas sanitários brasileiros, programas nacionais de defesa sanitária animal e doenças exóticas. **3. INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL:** Higiene Alimentar, microbiologia dos alimentos, agentes e processos de limpeza e sanitização, doenças veiculadas por alimentos e tecnologia de alimentos. **4. MANEJO PRODUTIVO E REPRODUTIVO DAS ESPÉCIES DOMÉSTICAS:** Fisiologia da Nutrição, fisiopatologia da reprodução e melhoramento animal. **5. CLÍNICA E CIRURGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS:** Patologia clínica, Semiologia veterinária- Doenças infecciosas e parasitárias dos animais domésticos. **6. PATOLOGIA GERAL E ESPECIAL DAS ESPÉCIES DOMÉSTICAS:** Processo inflamatório, distúrbios circulatórios, necrose, atrofia e degenerações. **7. IMUNOLOGIA VETERINÁRIA:** O fenômeno da imunidade, antígenos e anticorpos, resposta celular e humoral, vacinação e vacinas, reações de hipersensibilidade. **8. FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA VETERINÁRIA:** Princípios de farmacocinética e farmacodinâmica, antibioticoterapia, terapêutica antiinflamatória, fluídoterapia. **9. ÉTICA, RESPONSABILIDADE TÉCNICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL:** Código de Ética Médico Veterinário, Bem-Estar animal, Eutanásia. **10. PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E BIOSSEGURANÇA:** Risco biológico- classificação de microrganismos quanto ao risco, níveis de segurança para laboratórios.

REFERÊNCIAS

- ACHA, P.N.; SZFRES, B. Zoonosis y Enfermedades Transmissibles Comunes al Hombre y a los Animales. ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. Publicação Científica nº 503, 2ª Ed., 1986.
- ANDRIGUETTO, J.M. Nutrição Animal Vol.1 e Vol.2. Editora Nobel, São Paulo, 2006. BAHIA.
- SECRETARIA DE SAÚDE. DIVISA. Manual de Biossegurança para áreas das Ciências da Saúde e Biológicas. Salvador, 2002. BRASIL. Lei 5.517 de 23/10/68.
- CARLTON, W.W.; McGAVIN, M.D. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2ª Ed. Editora Artes Médicas Sul, Porto Alegre, 1998.
- CFMV. Resolução nº 714 de 20/06/2002. CFMV. Resolução nº 722 de 16/08/2002. CFMV. Resolução nº 879 de 15/02/2008
- ETTINGER, S.J. Tratado de Medicina Interna Veterinária. Vol.2 Editora Manole, São Paulo, 1997. FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária. 2ª Ed. Editora Roca, São Paulo, 2008. GUERRERO, M.G. Bacteriologia Especial. Editora Sulina, Porto Alegre, 1984.
- MAPA. Instrução Normativa, SDA nº 06 de 08/01/2004.
- MIEYER, D.J.; COLES, E.H.; RICH L.J. Medicina de Laboratório Veterinário 1ª Ed. Editora Roca, São Paulo, 1995.
- RADOSTITS, O.M. Clínica Veterinária. 9ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.
- ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 6ª Ed. MEDSI, 2003.
- SANTOS, J.A. Patologia Geral dos Animais Domésticos. 3ª Ed. Guanabara Koogan, São Paulo, 1986. SPINOSA, H.S.; GÓRAIAK, S.L.; BERNARD, M.M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 4ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.
- THORNTON, H. Compêndio de Inspeção de Carnes. 1ª Ed. 1969. TIZARD, I.R. Imunologia Veterinária. 6ª Ed. Editora Roca, São Paulo, 2002.

Músico: Viola; Violino; Oboé; Clarineta; Fagote; Tenor; Contralto

1. Música do período clássico. 2. Música do período romântico. 3. Música do período barroco.
4. Música do século vinte. 5. Música brasileira.

REFERÊNCIAS

ABRAHAM, Gerald. **The concise Oxford History of Music.**

ANDRADE, Mário de. **Pequena história da música.**

BUKOFZER, Manfred F. **La musica en la época barroca de Monteverdi a Bach.**

CONDÉ, Roland de. **História universal da música.**

GROUT, Donald J.; PALISCA, Cloude V. **História da música ocidental.**

LAROUSSE. **La Musique.** Vol. I e Vol. II.

MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. **História da música ocidental.**

Oxford University Press. **The new Oxford History of Music** (Enciclopédia)

Nutricionista

1. Sistema Único de Saúde, Promoção da Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional. 2. Ética Profissional e Bioética. 3. Ciência dos alimentos: composição e bioquímica dos alimentos e a técnica dietética. O estudo dos principais grupos alimentares. 4. Nutrição Humana: metabolismo energético e dos nutrientes. 5. Avaliação e diagnóstico do estado nutricional. 6. Educação e Saúde e Educação Alimentar e Nutricional. Sócio-Antropologia da alimentação e nutrição. 7. Prescrição dietética e terapia nutricional nas doenças crônicas não transmissíveis. 8. Atenção alimentar e nutricional para indivíduos saudáveis e enfermos nos diferentes ciclos da vida. 9. Vigilância Sanitária. 10. Planejamento e gerenciamento em Serviços de Alimentação e Nutrição.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia Alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável**. Brasília, DF, 2005. 210p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL. Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 set.1990.
- BRASIL. Lei n. 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 dez.1990.
- BRASIL. Portaria n. 1428 de 26 de novembro de 1993. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 02 dez. 1993.
- BRASIL. Lei n. 11.346 de 15 de setembro de 2006. Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 set. 2006.
- BERLINGUER, Giovanni. **Bioética cotidiana**. Brasília: Ed UNB, 2004.
- BOOG, M. C. F. . Educação nutricional: passado, presente, futuro. Revista de Nutrição, Campinas -SP, v. 10, n. 1, p. 5-19, 1997.
- CANESQUI, Ana Maria; GARCIA; Rosa Wanda Diez (orgs). **Antropologia e Nutrição: um diálogo possível**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.
- CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (org). **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Ed Fiocruz, 2003.
- COSTA, Ediná Alves. **Vigilância sanitária: proteção e defesa da saúde**. São Paulo; Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos; 2004. 496 p.
- SANTOS, Ligia Amparo da Silva. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. **Revista de Nutrição da PUCAMP, Campinas**, 18(5):681-692, set./out., 2005.
- FREITAS, M.C.S. Educação nutricional: aspectos sócio-culturais. **Revista de Nutrição da PUCAMP, Campinas**, v.10, n.1, p.45-49, 1997.

ABREU, Edeli Simioni de; SPINELLI, Mônica Glória Neumann; PINTO, Ana Maria Souza. **Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição - Um modo de fazer**. Editora Metha, 2007.

PAIM, J. S. **Desafios para a Saúde Coletiva no Século XXI**. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2006. v. 01. 153 p.

1.1.47 TEIXEIRA, Suzana Maria Ferreira Gomes et al. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Atheneu; 2000.

ZUKO; Verruma-Bernardi, Marta Regina. **Técnica dietética, seleção e preparo de alimentos** - São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

CUPPARI L. **Nutrição Clínica no Adulto**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP/ Escola Paulista de Medicina. Manole, São Paulo, 2002.

ROSS, AC; Olson, JA; Shils, ME; Shike, N. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença**. São Paulo: Manole, 2003.

LAMEU, E. **Clínica Nutricional**. Ed. Revinter. Rio de Janeiro, 2005.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. São Paulo: Atheneu, 2004. 1 v, 2 v.

Odontólogo

1. Aspectos semiológicos da prática odontológica: anamnese, exames complementares. **2. Radiologia:** anatomia e interpretação radiográfica; **3. Cariologia:** cárie dental - conceito, etiologia, classificação, diagnóstico e decisão de tratamento; uso racional de fluoretos. **4. Dentística;** preparo cavitário, materiais protetores do complexo dentinopulpar, materiais restauradores (tipos e indicações); Plano de tratamento e condutas terapêuticas integradas. **5. Patologia oral:** Aspectos gerais. Lesões de Mucosa e Câncer Bucal: conceito e etiologia, classificação e diagnóstico. **6. Cirurgias orais menores:** exodontias, dentes inclusos, apicetomias e cirurgias pré-protéticas. **7. Prótese total e parcial removível:** Noções básicas. **8. Periodontia:** doença periodontal - conceito, etiologia, etiopatogenia, classificação e diagnóstico. Prevenção e tratamento da doença periodontal. **9. Endodontia:** Topografia da câmara pulpar; Alterações da polpa dental e do periápice; Tempos operatórios do tratamento dos canais radiculares; Urgências endodônticas; **10. Ortodontia:** Má-oclusões: conceito, etiologia, etiopatogenia, classificação e diagnóstico. **11. Diagnóstico e tratamento das emergências em odontologia;** **12. Biossegurança:** princípios e controle de infecção na prática odontológica. **13. Farmacologia:** receituário; antiinflamatório; antibióticos; analgésicos; drogas utilizadas em anestesia local (indicações e contra-indicações), **14. Saúde Coletiva:** Promoção de saúde; Epidemiologia dos problemas bucais; Índices e indicadores; Política Nacional de Saúde Bucal; **15. Odontopediatria:** Crescimento e Desenvolvimento. Noções de interesse. **15.1. Odontopediátrico;** Diagnóstico e Plano de Tratamento em Clínica. **15.2. Odontopediátrica;** Traumatismo. **16. Deontologia e Ética Odontológica;**

REFERÊNCIAS

- ABOPREV. Promoção de Saúde Bucal. Artes Médicas, 1997.
- ANTUNES, J. L. F., PERES, M. A. **Fundamentos de Odontologia:** Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ARAÚJO, M.A. M. de, VALERA, M. C. **Tratamento clínico de traumatismos dentais.** São Paulo: Artes Médicas/APCD, 2001.
- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS:** o que você precisa saber sobre o sistema único de saúde. São Paulo: Atheneu, 2002.
- BARATIERI, L.N. et al. **Dentística:** Procedimentos Preventivos e Restauradores. 2ª ed. São Paulo: Santos, 2002.
- BUSATO, A.L.S. **Dentística** - Filosofia, Conceitos e Prática Clínica. 1 ed.2005.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – Código de Ética Odontológica, disponível no site: www.cfo.org.br.
- LINDHE, J. **Tratado de Periodontia clínica e Implantodontia Oral.** 4ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005

NEVILE, B. W. & DOUGLAS, D. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 2ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004

OLE, Fejerskov., EDWINA, Kidd. **Cárie Dentária: a doença e seu tratamento clínico**. 1 ed. 2005

PEREIRA, A. C., et al. **Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde**. São Paulo: Artmed, 2003.

PINTO, A. C. G. **Odontopediatria**, 6 ed. Santos. 2000.

PRADO, R. MARTHA, S. **Cirurgia Bucomaxilofacial**: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Medsi, 2005.

SOUZA, RA. **Endodontia Clínica**. São Paulo: Santos, 2003.

TYUSTRUP, A., FERJESKOV, O. **Cariologia Clínica**, 3ª Ed. São Paulo: Santos, 2001.

TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. 3 ed. São Paulo: Pancast, 2002.

TORTAMANO, N.; ARMÔNIA, P.L. **Guia Terapêutico Odontológico**, 14ª ed. São Paulo: Santos 2001.

VARELLIS, M. **Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia: Manual Prático**. São Paulo: Santos, 2005.

OBSERVAÇÃO: Documentos técnicos relacionados à saúde bucal, disponibilizados no endereço eletrônico www.saude.gov.br/bucal.

Programador Visual

1. Conceituação do design. 2. Importância do design. 3. Introdução história da escrita e da tipografia. 4. Princípios básicos da diagramação e conceitos de simetria e assimetria. 5. O Processo criativo: o layout, o projeto gráfico. 6. Tipologia – fontes e famílias. Características das diversas famílias. Adequação dos tipos – *bold*, itálico, *light*, médio – aos diversos conteúdos: jornais, cartazes, outdoor etc. 7. Fotografia e os seus diversos usos. As ilustrações. 8. As cores, suas especificidades. Relação figura-fundo. 9. Vinhetas, infográficos e sinais gráficos. 10. Papel – tipos, formatos e papéis especiais e o seu uso. 11. Projeto gráfico para jornais, livros, revistas, periódicos científicos, folders, convites, banners dentre outros. 12. Processos gráficos: impressão e acabamento. 13. Produção gráfica 14. Uso de *softwares* específicos para a área do design.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAER, Lorenzo. **Produção gráfica**. 2. ed. São Paulo : Editora SENAC São Paulo, 1999.

BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico**: versão 3.0. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

CASTRO, Sonia. **Design e comunicação visual na Bahia : técnicas de sinalização**. Salvador : Edufba, 2004.

CAMARGO, Mario (Org.) **GRÁFICA - Arte e indústria no Brasil: 180 anos de História** / Organizado por Mário de Camargo. 2.ed. - São Paulo : Bandeirantes Gráfica, 2003.

COLLARO, Antônio Celso. **Projeto Gráfico**: teoria e prática da diagramação 4. ed.l. São Paulo: Summus, 2000. (Coleção Novas Buscas em Comunicação; v. 20).

DONDIS, Denis A. **Sintaxe da linguagem visual**.. Ed. Livraria Martins Fontes, 1999.

HOLLIS, Richard. **Design gráfico**: Uma história concisa. Editora Livraria Martins Fontes, 2001.

HURLBURT, Allen. **Layout: o design da página impressa**. São Paulo: Nobel, 1999.

OLIVEIRA, Marina. **Produção gráfica para designers**. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

ROCHA, Cláudio. **Projeto tipográfico**: análise e produção de fontes digitais. São Paulo: Editora Rosari, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CHARTIER, Roger. **As aventuras do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Editora UNESP, 1998. COLLARO, Antônio Celso. **Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação**. Summus Editorial: São Paulo, 1996.

ECO, Humberto. **Muito além da Internet**. São Paulo, 2003. Disponível em www2.fgv.br/biblioteca/geral/docs/Internet.pdf. Acesso em: 16 dez. 2004.

EDITORA ABRIL. **A revista no Brasil**. São Paulo: Editora Abril, 2000.

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

HENDEL, Richard. **O design do livro**. Trad. Geraldo Gerson de Souza e Lúcio Manfredi. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

HOUAISS, Antônio. **Elementos de bibliografia**. São Paulo: Editora Hucitec, 1983.

LUBISCO, Nídia; VIEIRA, Sônia Chags. **Manual de estilo acadêmico. Monografias, dissertações e teses**. 3. ed. Salvador: Editora da UFBA, 2008.

Psicólogo

1. O Psicólogo nas organizações: configuração do campo e das possibilidades de atuação profissional. 2. Organizações e Instituições como contextos de trabalho para o psicólogo. 2.1. Organizações: tipos e estrutura. 2.2. A dinâmica dos processos macro-organizacionais: cultura e poder organizacionais. 2.3. A dinâmica dos processos micro-organizacionais: clima, motivação, liderança e interação. 2.4. Grupos e equipes de trabalho. Conceito, funcionamento. A questão da diversidade humana. 3. Práticas psicológicas e psicossociais em contextos institucionais. 3.1. Psicodiagnóstico: conceitos, instrumentos. Documentos e laudos. 3.2. Psicopatologia. Formulação e tratamento de quadros relacionados no DSM-IV. 3.3. Psicologia da Saúde: definições básicas e características do campo de atuação do psicólogo. 3.4. Saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho. 3.5. O adoecimento no trabalho. Stress, DORT, Burnout, dependência química. A atuação do psicólogo frente a tais problemas. 3.6. A atenção psicológica. Aconselhamento psicológico. Psicoterapia e outras formas de atendimento individual e grupal. 3.7. O trabalho em equipes multiprofissionais no campo da saúde. 4. Práticas de gestão e o papel desempenhado pelo psicólogo. 4.1. Noções básicas de Planejamento Estratégico em Recursos Humanos. 4.2. Orientação, acompanhamento e readaptação profissionais: avaliação no período de experiência; entrevista de acompanhamento; recolocação em outro cargo; readaptação e reabilitação. 4.3. Avaliação de desempenho: objetivos, métodos e aplicações; principais erros envolvidos na avaliação; implantação e acompanhamento. 4.4. Treinamento e desenvolvimento de pessoas: papel e objetivos; levantamento de necessidades, planejamento, métodos e técnicas, execução e avaliação. 4.5. Gestão por competências: conceito, objetivos e sua relação com as ações práticas profissionais no campo da gestão de pessoas. 5. Ética profissional. O código de ética do Psicólogo.

REFERÊNCIAS

- BORGES, L. O. (Org.) . **Os profissionais de saúde e seu trabalho**. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do Psicólogo**. Brasília, CFP, 2005.
- CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico** – V. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2000.
- FERREIRA JUNIOR, M. **Saúde no trabalho: temas básicos para o profissional que cuida da saúde dos trabalhadores**. São Paulo: Roca, 2002.
- GABBARD, G. O.; BECK, J. S e HOLMES, J. **Compêndio de Psicoterapia de Oxford**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GABBARD, O. **Psiquiatria Psicodinâmica** – baseado no DSM-IV (2ª ed.). Porto Alegre: ArtMed Editora, 1998.

- GOLEMAN, D. **A nova era na gestão de pessoas**. São Paulo: Campus, 2008
- PUCIK, V., EVANS, P. e TANURE, B.. **Gestão de pessoas no Brasil: Virtudes e Pecados Capitais**. São Paulo: Campus, 2006
- STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2008
- ZANELLI; J. C.; Borges-Andrade, J. E. e Bastos, A. V. B. (Eds.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004

Secretário Executivo

1. A comunicação, o secretário e o ambiente organizacional; a comunicação oral: adequação, clareza, concisão, coesão, coerência, expressividade e a comunicação escrita. Aprofundamento de técnicas de expressividade oral e comportamental – postura. Elaboração e desenvolvimento do discurso para apresentações (reuniões e eventos). 2. Principais funções da administração; os níveis administrativos. 3. Histórico, evolução, legislação, regulamentação e perspectivas da profissão de secretariado no Brasil. 4. Código de Ética do profissional de secretariado. 5. Perfil do profissional no mundo globalizado. 6. Gerenciamento das técnicas secretariais; atividades rotineiras, multifuncionalidade da profissão e gerenciamento dos núcleos de serviços administrativos. 7. Competências técnicas, gerenciais e comportamentais do profissional. 8. Relação entre eficiência e eficácia. 8. Tratamento da correspondência na organização: eficiência e eficácia da comunicação empresarial e institucional. 9. Aspectos gerais da redação comercial e oficial: definição, formalidade e padronização; informalidade; linguagem dos atos e comunicações oficiais; concisão e clareza; editoração de textos. 10. Gestão de arquivos: impressos e eletrônicos; organização, métodos, classificação e conservação de documentos. 11. Técnicas de administração do tempo e administração do stress. 12. Tecnologias de informação e comunicação: internet, intranet, o correio e agenda eletrônicos, o computador portátil, softwares. 13. Técnicas de negociação: prazos e serviços. 14. Comunicação e relações interpessoais nas organizações. 14. Marketing pessoal. 15. Empreendedorismo na organização. 15. Trabalho em equipe. 16. Abordagem sistêmica das organizações: organização e estrutura; critérios de departamentalização. 17. Atendimento a clientes externos e internos. 18. Planejamento e organização de reuniões e viagens nacionais e internacionais. 19. Uso eficaz do telefone. 20. Organização do trabalho (Programa 5S/ergonomia). 21. Qualidades pessoais: equilíbrio emocional, autoconhecimento, integração, autonomia, auto-estima, autoconfiança e respeito. 22. O secretário e a organização de eventos: conceito de eventos, cerimonial, protocolo, etiqueta, mestre de cerimônias, diretor cerimonial, ordem de precedência e o script. 23. Tipologia de eventos. 24. Planejamento e Organização do Evento: etapas, check list, organização de mesas diretivas e o uso das bandeiras. 25. Normas de etiqueta nas relações empresariais e sociais (nacionais e internacionais). 26. Eventos empresariais: tipos e características.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sérgio. **Cliente, eu não vivo sem você**. Salvador: Casa da Qualidade, 1995.

ANDRADE, Marielza. **O Cerimonial nas empresas**: etiqueta nas relações profissionais, Brasília, 2006.

BARBOSA, Christian. **A Tríade do Tempo**: a revolução da produtividade pessoal. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BETTEGA, Maria Lúcia. **Eventos e Cerimonial**: simplificando as ações / org. 4. ed. Ver. ampl. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Orientação para estágio em secretariado**: trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. – Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- CHING, Rose. **A Arte de Secretariar**: tudo o que você precisa saber para ser uma secretária de sucesso. São Paulo: Novatec Editora, 2006.
- DULTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras**: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. 1. ed. – 9. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.
- FERREIRA, Gilmar; JÚNIOR, Forster. **Manual de Redação da Presidência da República**. 2. ed. ver. E atual. Brasília: Presidência da República, 2002. <http://www.planalto.gov.br/ccivil/manual/manual/htm>. Acesso em 23/12//2003 às 17h10min.
- GRION, Laurinda; PAZ, Sebastião. **Como Ser uma Secretária de Sucesso**. São Paulo: Érica, 2002.
- GIURÃO, Maria Elizabeth Farina. **A Etiqueta que faz a diferença nas empresas**. São Paulo: Novatec, 2006.
- LUZ, Olenka Ramalho. **Cerimonial, Protocolo e Etiqueta – Introdução ao Cerimonial do Mercosul**: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.
- MARTIN, Vanessa. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

Técnico em Assuntos Educacionais

1. Histórico da Educação Superior no Brasil.
2. Organização da Educação Superior no Brasil.
3. Políticas públicas contemporâneas para a Educação Superior no Brasil, com ênfase para o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE.
4. LDB - Lei 9.394/96.
5. Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação - CNE, sobre a Educação Superior.
6. Bases teóricas e tendências atuais da organização curricular dos cursos de graduação.
7. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

REFERÊNCIAS

Recomenda-se a consulta aos sites:

www.mec.gov.br

www.inep.gov.br

www.mec.gov.br/cne

www.unesco.org.br

Para o item de História da Educação Superior no Brasil, recomenda-se a consulta a livros e artigos que tratem do tema, com destaque para os autores: Luiz Antonio Cunha, Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira.

Terapeuta Ocupacional

1. O papel do terapeuta ocupacional na equipe interdisciplinar; 2. Avaliação de Terapia Ocupacional; 3. Análise de atividades e recursos terapêuticos; 4. Atuação do terapeuta ocupacional junto a crianças e adolescentes; 5. Terapia Ocupacional na atenção à saúde do trabalhador; 6. Terapia Ocupacional e reabilitação física; 7. Terapia Ocupacional e os processos de envelhecimento; 8. O terapeuta ocupacional nas ações de saúde mental; 9. Ações de terapia ocupacional na comunidade; 10. O terapeuta ocupacional nas ações de reabilitação de base comunitária; 11. Atuação do terapeuta ocupacional na área hospitalar; 12. Aspectos éticos da atuação profissional

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei nº 8.080 de 19/09/1990.**

BRASIL, **Lei nº 8.142 de 28/12/1990.**

CAVALCANTI, Alessandra, GALVÃO, Cláudia, **Terapia Ocupacional: fundamentação & prática**, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007.

LANCMAN, Selma (Org.), **Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional**, Roca, São Paulo, 2004.

PÁDUA, Elisabete M. M. de, e MAGALHÃES, Lilian V. (orgs.), **Terapia Ocupacional: teoria e prática**, Papirus, Campinas, 2003.

_____, **Casos, memórias e vivências em Terapia Ocupacional**, Papirus, Campinas, 2005.

ROCHA, Maria Heloísa da, **Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social**, EDUFSCAR, /São /Carlos, 2003.

WILLARD & SPACKMAN, **Terapia Ocupacional**, 9ª Edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.

ANEXO II

Somente se submeterão à Prova de Títulos os candidatos classificados nas provas escritas, em número correspondente a cinco vezes o número de vagas oferecidas.

À Prova de Títulos serão atribuídos, no máximo, 10.000 (dez mil) pontos, assim distribuídos:

:

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE E PONTUAÇÃO DE DOCUMENTOS, TÍTULOS E COMPROVANTES (Nível Superior)

| Documentos/Títulos/Experiência | Pontos por unidade | Máximo de Pontos |
|---|--------------------|------------------|
| Doutorado completo, na área. | 1.000 | 1.000 |
| Doutorado incompleto, na área. | 800 | 800 |
| Doutorado completo, em área afim . | 700 | 700 |
| Doutorado incompleto, em área afim. | 500 | 500 |
| Mestrado completo, na área. | 800 | 800 |
| Mestrado incompleto, na área. | 600 | 600 |
| Mestrado completo, em área afim. | 500 | 500 |
| Mestrado incompleto, em área afim. | 300 | 300 |
| Outro curso superior completo, em área afim. | 400 | 800 |
| Especialização. (mínimo de 360 horas), na área. | 400 | 800 |
| Especialização (mínimo de 360 horas), em área afim. | 200 | 600 |
| Aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas), na área. | 200 | 600 |
| Aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas), em área afim. | 100 | 300 |
| Curso de extensão (mínimo de 90 horas) , na área. | 100 | 300 |
| Curso de extensão (mínimo de 90 horas), em área afim. | 50 | 150 |
| Ano completo de atividades profissionais, na área. (tempo de atividade comprovado) | 100 | 2000 |
| Ano completo de atividades profissionais, em área afim. (tempo de atividade comprovado) | 50 | 1.000 |
| Funções de direção, gerência, chefia, supervisão ou coordenação na área do concurso (mínimo de um ano completo de atividade). | -- | 1.000 |
| Palestrante em conferência, seminário ou outros eventos. | -- | 500 |
| Ouvinte em conferência, seminário ou outros eventos. | 20 | 100 |
| Publicações em livros e revistas (anexar exemplar) (autor; coautor; coordenador; tradutor; colaborador) . | -- | 1.000 |
| Publicações em apostilas, na Internet (anexar texto publicado). | -- | 500 |
| Aprovação em Concurso Público (comprovar com publicação no Diário Oficial). | 30 | 90 |
| Títulos honoríficos ou prêmios recebidos, relacionados à área ou a área afim do Concurso. | -- | 800 |

OBSERVAÇÕES

- 1) Os diplomas, certificados e outros comprovantes de cursos somente serão válidos quando emitidos por Instituições de Ensino Superior, públicas ou reconhecidas, observadas as normas que lhes regem a validade,
- 2) Os diplomas, certificados e outros comprovantes conferidos por Instituições Estrangeiras somente serão válidos quando traduzidos para o vernáculo por tradutor público juramentado e convalidados para o território nacional, atendidas as normas que lhes regem a validade.
- 3) Os cursos de Doutorado e Mestrado incompletos só receberão a pontuação estabelecida, quando cumprida mais da metade da carga horária prevista. Quando cumprida de dez a cinquenta por cento da carga horária prevista, receberão metade da pontuação estabelecida. Será atribuída pontuação zero a cursos de Doutorado e Mestrado incompletos, quando cumpridos menos de dez por cento da carga horária prevista ou quando não devidamente comprovada a carga horária prevista para o curso.
- 4) A Banca Examinadora é soberana e irrecorrível na aceitação, rejeição e atribuição de pontos a qualquer título ou comprovante.
- 5) “No ato da posse, o candidato deverá apresentar os **originais de todas as fotocópias de documentos, títulos e comprovantes de escolaridade (Certificado definitivo) entregues conforme item 7.4.2, para conferência da sua autenticidade.** Em caso de irregularidade, será vetada a admissão, ficando automaticamente sem efeito todos os atos e fatos decorrentes do Concurso Público relativos a esse candidato, além de outras implicações legais cabíveis.” (Edital 17/2008, item 12.1)

NAOMAR MONTEIRO DE ALMEIDA FILHO
Reitor